



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Anual

Curso FONOAUDIOLOGIA (450/I)

Disciplina 1530/I - LINGUAGEM ESCRITA

Carga Horária: 68

Turma FOII

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Aquisição da linguagem escrita na proposta do Comportamentalismo, Inatismo, Cognitivismo, Sociointeracionismo e Interacionismo em Aquisição de Linguagem. Distinção entre atrasos e distúrbios de aprendizagem, dislexia e distúrbios de leitura e escrita, problematizando o normal e o patológico. Avaliação e tratamento das alterações na leitura e na escrita sob influência de diversas abordagens teóricas. A família e a escola como lugares de interação na aquisição da linguagem escrita. Relação entre oralidade e escrita.

I. Objetivos

- Conhecer, identificar e discutir diferentes propostas teóricas sobre aquisição da linguagem escrita, considerando a relação sujeito-linguagem nestas teorias e suas implicações para a atuação fonoaudiológica.
- Conhecer e discutir procedimentos de avaliação, diagnóstico e tratamento dos transtornos de leitura e escrita, nas diferentes abordagens teóricas, considerando a problematização entre normal e patológico.

II. Programa

- Leitura e Escrita na Epistemologia Genética
 - Influência de Piaget
 - Emília Ferreiro e Ana Teberosky: proposta de aquisição da linguagem escrita
 - Influência da Epistemologia Genética nos distúrbios de leitura e escrita
- Leitura e Escrita na abordagem Linguística-Enunciativa (sócio-histórica)
 - A aquisição da linguagem escrita em Vygotsky
 - Avaliação e acompanhamento das dificuldades de leitura e da escrita em crianças sob o viés da sócio-histórica;
 - Discussão de casos clínicos na perspectiva sócio-histórica.
- Leitura e Escrita na abordagem Linguística-Cognitiva (Psicolinguística)
 - Processamento da leitura e escrita: modelo dupla rota
 - Classificação dos transtornos de leitura e escrita (DSM-V)
 - Avaliação e terapia dos transtornos de leitura e escrita na Linguística-Cognitiva
- Aquisição da Leitura e Escrita no Interacionismo e desdobramentos na Clínica de Linguagem
 - A captura da criança pela escrita no Interacionismo;
 - A relação entre oralidade e escrita
 - Diagnóstico e tratamento voltado às escritas sintomáticas, a partir da relação sujeito-língua-outro;
 - Questões clínicas sobre a posição da criança frente à escrita e entraves psíquicos: inibição e debilidade
 - Discussão de casos clínicos sob a interpretação da Clínica de Linguagem
- O que aprendemos com as crianças que não aprendem?
 - Problematização: Transtornos, distúrbios, dificuldades e/ou fracasso escolar
 - A relação entre escola, família e fonoaudiologia quando a criança tem dificuldades na linguagem escrita.
 - O desejo de saber

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão dialogadas, com utilização de recursos audiovisuais, aplicação de dinâmicas de grupo, dinâmicas individuais, estudo dirigido e estudos de casos.

Inicialmente, a professora apresenta o objetivo da aula e os conceitos que serão discutidos e trabalhados nas dinâmicas do grupo.

Questionamentos e problemas são apresentados neste momento pela professora. Em seguida, em pequenos grupos, os alunos irão discutir e analisar os problemas apresentados, farão leituras de pequenos textos e, ao final da aula será entregue uma produção escrita, que poderá ser um texto dissertativo sobre a discussão, questionários, apontamentos, reflexões, construção de proposta terapêutica em cada abordagem teórico-clínica.

IV. Formas de Avaliação

Para avaliação, considera-se:

- Elaboração de textos escritos: produções escritas e comentários pessoais do aluno a partir da observação de suas possibilidades de compreensão, análise, síntese, julgamento, inferências e interpretação dos conteúdos fundamentais de um texto ou de conteúdos abordados. Considera-se, ainda, cuidado com normas ABNT, citações literais, plágios, textos que caracterizam cópias parciais e/ou totais.
- Discussão, reflexão e interpretação dos textos trabalhados em pequenos grupos;
- Apresentação ao final de cada módulo da disciplina de um caso fictício sustentado pela abordagem teórica estudada. O/a discente deverá apresentar o raciocínio clínico e a teorização que sustenta a discussão do caso.
- Provas dissertativas e objetivas: a prova tem por objetivo avaliar o aluno individualmente referente aos conteúdos discutidos em aula. A avaliação é processual e a nota do semestre será resultado da somatória simples de todas as atividades avaliativas diversificadas (orais e escritas), realizadas durante o período. Antes de cada atividade avaliativa, a professora irá informar o valor e os critérios a serem considerados.

Conforme a resolução nº 1-COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, que altera dispositivos da resolução nº 101- COU/UNICENTRO, de

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
Disciplina	1530/I - LINGUAGEM ESCRITA
Turma	FOI/I

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

10 de dezembro de 2010, a recuperação de nota desta ocorrerá da seguinte maneira: a cada atividade avaliativa o aluno terá o direito de solicitar a professora para refazer a atividade; o aluno deve realizar essa solicitação obrigatoriamente no dia que receber a devolutiva da atividade avaliada, a qual será documentada; nesta etapa, o aluno terá a possibilidade de recuperar 100 de sua nota. A cada bimestre será agendada pela docente uma data para realizar as recuperações solicitadas. Esta recuperação será em uma única atividade planejada pela docente com os conteúdos ministrados no período. A data será avisada com antecedência aos discentes e eles deverão assinar uma ata de realização da atividade. Ao final do semestre, o aluno receberá a devolutiva com a somatória de sua nota.

V. Bibliografia

Básica

- ANDRADE, F. R. Reeducar ou clinicar? Perspectivas teóricas e direções clínicas da atuação fonoaudiológica voltada para as dificuldades de leitura e escrita. Dissertação. Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. LAEL/PUC-SP, 2021.
- ARANTES, L.; FONSECA, S. Efeitos da escrita na clínica de linguagem. *Estilos da Clínica*, 2008, Vol. XIII, nº 25, 14-35.
- ASPILICUETA, P. Movimento de subjetivação da criança na escrita de textos: entre o texto do outro e o texto próprio. Tese [Doutorado] Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, 2014.
- BERBERIAN, AP; MASSI, G.; GUARINELLO, AC. Linguagem escrita: referenciais para a clínica fonoaudiológica. São Paulo: Plexus, 2003.
- BOSCO, Z.R. Um novo olhar sobre o desenho e a escrita. *Letras de Hoje*, 36(3), pp. 633-639, Porto Alegre, 2001.
- _____. Notas sobre o nome próprio na aquisição da escrita. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, Campinas, SP, v. 47, n. 1/2, p. 99-108, jul. 2011.
- _____. Aquisição da escrita: a relação sujeito e língua em questão. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, Campinas, SP, v. 52, n. 1, p. 163-176, jul. 2011
- FERREIRO, E. Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas. Tradutor: Maria Luiza Silveira. Porto Alegre: Artes Médicas, 198
- _____; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Tradutor: Diana Myriam Lichtenstein. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- FONGARO, A. E. M. Manifestações sintomáticas na escrita e a clínica de linguagem. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.
- LEITE, L. Sobre o efeito sintomático e as produções escritas de crianças. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada), 2000.
- LIER-DE VITTO, M. F.; ARANTES, L. Aquisição, Patologias e Clínica de Linguagem. São Paulo: EDUC, 2006.
- _____. Faces da Escrita: Linguagem, Clínica, Escola. Campinas: Mercado de Letras, 2011.
- MASSI, G. Dislexia em questão. São Paulo: Editora Plexus, 2007.
- MOUSINHO, R.; NAVAS, A. L. Mudanças apontadas no DSM-5 em relação aos transtornos específicos de aprendizagem em leitura e escrita. *Debates em Psiquiatria*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 38-46, 2016. DOI: 10.25118/2763-9037.2016.v6.133. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/133>.
- SANTOS, M.T.M.; NAVAS, A.L.G.P (Orgs.). *Distúrbios de Leitura e Escrita*. São Paulo: Manole, 2004.
- SANTOS, R. V. dos. Impasses na relação do aluno com a escrita no ensino fundamental. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2008.
- PIRES, V.L. Questões sobre a escrita em trabalhos afetados pela "ordem própria da língua". 102 f. 2011. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2011
- VGOTSKY, L. S. (Vigotski). *Pensamento e linguagem*. Tradutor: Jeferson Luiz Camargo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Complementar

- BERGÈS, J; BERGÈS-BOUNES, M; CALMETTES-JEAN, S. (orgs.). O que aprendemos com as crianças que não aprendem? Trad. Maria Netrovsky Folberg. Porto Alegre: CMC, 2008.
- SANTIAGO, A.L. A inibição intelectual na psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2005.
- SAUSSURE, F. de. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 1916/1997.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFONO/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05/2023
Data: 21/06/2023